



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Gabinete da Presidência

Memória da Reunião do Comitê Gestor de 13 de outubro de 2015

No décimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, na sala de reuniões da presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, às 10h30, teve início a reunião do Comitê Gestor deste Instituto, com os seguintes membros participantes:

Cláudio Carrera Maretti	Presidente	Presente na reunião
Fernando Dal'Ava	Diretor substituto da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – Diblio	Presente na reunião
Sérgio Brant Rocha	Diretor da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – Diman	Presente na reunião
Rogério Guimarães	Diretor da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística - Diplan	Presente na reunião
Renato Sales	Diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação - Disat	Presente na reunião
Carlos Vitor Andrade Bezerra	Procurador Chefe Nacional - PFE	Presente na reunião
José Carlos Moreira Pereira	Auditor Chefe	Presente na reunião
Sérgio Antonio Gonçalves	Chefe de Gabinete	Presente na reunião

E convidados:

Cesar Viana	Coordenador Coplan/Diplan	Presente na reunião
José Luiz Roma	Coordenador Coadm/Diplan	Presente na reunião
Bruna De Vita	Assessora Disat	Presente na reunião

INSTITUTO DE INVESTIGACIONES Y ESTADÍSTICAS
INSTITUTO DE INVESTIGACIONES Y ESTADÍSTICAS
INSTITUTO DE INVESTIGACIONES Y ESTADÍSTICAS

Memoria de la Comisión de la Cuestión de la...
 de la...
 de la...

Categoría	Descripción	Observaciones
I. Personal	Personal de la... Personal de la...	...
II. Materiales	Materiales de la... Materiales de la...	...
III. Servicios	Servicios de la... Servicios de la...	...
IV. Otros	Otros recursos de la... Otros recursos de la...	...
V. Resumen	Resumen de la... Resumen de la...	...
VI. Anexos	Anexos de la... Anexos de la...	...
VII. Conclusiones	Conclusiones de la... Conclusiones de la...	...

PAUTA

Informes

- 1) Levantamento das prioridades de lotação
- 2) Regimento Interno e Portaria das Siglas das áreas
- 3) Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI
- 4) Relatório sobre a BR 163
- 5) Reunião de Planejamento Estratégico
- 6) Informes Gerais

ASSUNTOS TRATADOS EM REUNIÃO

O presidente do ICMBio, Cláudio Carrera Maretti, abriu a reunião e iniciou a pauta pelos informes.

INFORMES

Item 1) Levantamento das prioridades de lotação: O presidente Maretti abordou o tema falando do levantamento das prioridades e lotação que foi feita pela CGGP e pela Assessoria da presidência. Reafirmou sua fala em ocasiões anteriores sobre o uso de Edital Interno para chamada de servidores para suprir cargos de DAS em UCs. Falou que solicitou que fosse elaborada planilha de pessoal terceirizado, com suas lotações e funções. Comentou que existe uma estimativa de que temos aproximadamente 150 parceria/projetos. Comentou, ainda, que a pressão de visitação também deve ser, também, observada para a priorização de lotação.

Item 2) Regimento Interno e Portaria das Siglas das áreas: O presidente Maretti, informou que, infelizmente, mais uma vez, esse tema será tratado na próxima reunião do CG.

Item 3) Sistema Eletrônico de Informações: O diretor da Diplan, Rogério Guimarães, informou que o Instituto deverá se organizar para, no início de 2016, receber o SEI.

O presidente Maretti, solicitou ao diretor da Diplan, que faça uma apresentação geral do SEI, na próxima reunião do CG.

Item 4) Relatório da BR 163: O presidente Maretti, fez um resumo dos acontecimentos e sobre a preparação e entrega do relatório ao Secretário Executivo do MMA, Dr. Gaetani. Comentou que para a Floresta Nacional de Jamanxim existem um conjunto de materiais, mais agrupados e com relatórios mais completos. Informou que para cada área abordada no relatório, fez algumas propostas de encaminhamentos que visam abrir o debate para a resolução dos conflitos existentes. Reforçou a necessidade de aprofundar e concluir o plano estratégico da região.

Item 5) Planejamento Estratégico: O coordenador da Copla/Diplan Cesar Viana informou do trabalho que está sendo realizado e do prazo necessário para a realização da reunião do Planejamento Estratégico. Confirmou que a reunião ocorrerá nos dias 22 e 23/10 com a presença do presidente. Informou, ainda, que a fase seguinte terá seu fechamento em dezembro. Complementou informando que está prevista a participação de 40 pessoas, incluindo os Coordenadores Regionais.

Item 6) Informes Gerais: O diretor da Diplan, Sérgio Brant informou que trabalhou na planilha “sinaleira” e comentou que existe uma necessidade de melhoria, destacando a questão dos pesos usados nas ponderações. Comentou, também, que no Instituto a prática de remoção é extremamente paternalista.

O diretor da Diplan, Rogério Guimarães, falou da preocupação com os apontamentos feitos pela CGU e que a ausência do regimento Interno dificulta alcançarmos a conformidade administrativa. Reafirmou que existe a necessidade da preparação do Instituto para a implantação do SEI.

1. O primeiro passo é a identificação dos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem. Isso pode ser feito através de uma análise dos papéis desempenhados por cada um dos participantes.

2. Em seguida, é necessário estabelecer os objetivos de aprendizagem. Esses objetivos devem ser claros, mensuráveis e alcançáveis.

3. O terceiro passo é a seleção dos conteúdos a serem ensinados. Esses conteúdos devem ser relevantes para os objetivos estabelecidos.

4. O quarto passo é a escolha das estratégias de ensino. Essas estratégias devem ser adequadas aos conteúdos e aos sujeitos envolvidos.

5. O quinto e último passo é a avaliação da aprendizagem. Essa avaliação deve ser feita de forma contínua e abrangente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar o processo de aprendizagem em uma turma de uma escola pública. Para isso, foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos.

Os resultados obtidos indicam que o processo de aprendizagem é influenciado por diversos fatores, como o contexto social, o nível socioeconômico dos alunos e a qualidade do ensino. Além disso, foi observado que os alunos apresentam dificuldades em compreender conceitos abstratos e em aplicar o conhecimento adquirido em situações práticas.

Diante disso, é necessário que os educadores adotem estratégias diferenciadas para atender às necessidades de cada aluno. Isso pode ser feito através de uma abordagem mais contextualizada e interdisciplinar. Além disso, é importante promover a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, incentivando a colaboração e o trabalho em grupo.

Em conclusão, o processo de aprendizagem é um fenômeno complexo e multifacetado. Para que ele ocorra de forma eficaz, é necessário que haja uma integração entre os diferentes aspectos envolvidos, desde o planejamento até a avaliação.

...proceder a la ...
...de ...
...de ...

...de ...
...de ...